



**RELATÓRIO ANUAL SERVIÇO DE PSICOLOGIA
E ORIENTAÇÃO (SPO)
2021/2022**

IDS – Instituto para o Desenvolvimento Social

Elaborado por: Joana Teixeira

Agosto de 2022



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
ATENDIMENTOS AOS ESTUDANTES	3
DADOS RELATIVOS AOS ESTUDANTES QUE RECORRERAM AO SPO	4
PRINCIPAIS PROBLEMÁTICAS	5
SPO NO IDS.....	7
CONCLUSÃO	8



INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se ao ano letivo de 2021/2022, tendo o seu início em setembro de 2021 e término em julho de 2022. Os dados apresentados foram recolhidos até ao final do mês de julho.

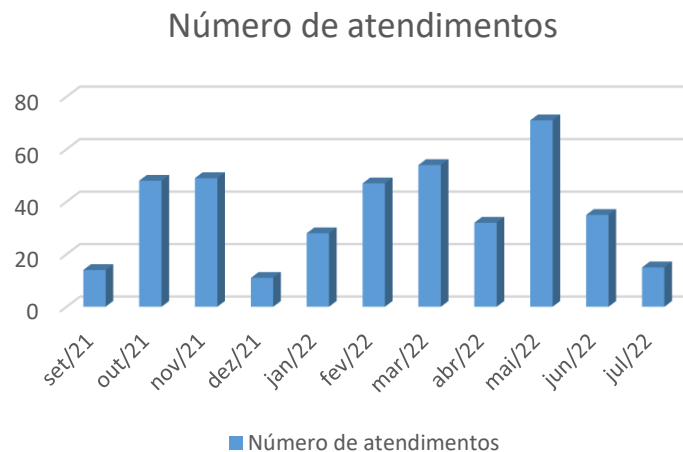
Em primeiro lugar, irei apresentar os dados referentes aos estudantes, nomeadamente, o número de atendimentos e o número de estudantes atendidos, bem como os dados referentes aos próprios estudantes (sexo, idade e curso) e às problemáticas com mais expressão.

De seguida, irei focar-me no papel do SPO e num pequeno balanço sobre o ano letivo, terminando com uma pequena conclusão.

ATENDIMENTOS AOS ESTUDANTES

Considera-se por atendimento o período de tempo em que o estudante se desloca ao SPO e está com a psicóloga, havendo uma intervenção por parte da mesma. O tempo do atendimento poderá ser variável, consoante a disponibilidade do aluno ou a gravidade da situação em causa.

Ano letivo 2021/2022:



Foi registado um total de 404 atendimentos no período a que este relatório se refere. A média mensal de atendimentos é de 37, sendo que podemos observar um decréscimo grande de atendimentos nos meses de setembro, dezembro e abril (início do ano letivo, férias de natal e de páscoa).

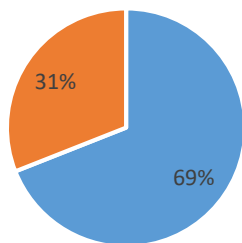


O número de alunos atendidos é sempre menor ao número de atendimentos, uma vez que o mesmo estudante pode ter (e tem, na sua maioria) vários atendimentos. No total foram atendidos **71** estudantes.

Relativamente aos anos anteriores o número de estudantes atendido é idêntico. Contudo, a percentagem é menor (28,4%) devido ao aumento do número de estudantes. Podemos então concluir que para apenas uma psicóloga, será difícil ultrapassar este número de estudantes por ano.

DADOS RELATIVOS AOS ESTUDANTES QUE RECORRERAM AO SPO

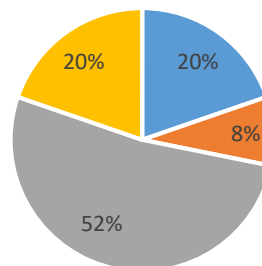
Sexo



■ Feminino ■ Masculino

Mais de metade dos alunos (cerca de 69%) dos que recorreram ao SPO são do sexo feminino.

Curso



■ Gestão Desportiva ■ Animação Sociocultural
■ Intérprete Ator/Atriz ■ Serviços Jurídicos

A maioria dos alunos que recorreram ao SPO (52%) são do curso de Intérprete Ator/Atriz. Este pode ser um dado muito significativo para adequar a intervenção e mesmo para toda a comunidade escolar. A distribuição é depois equilibrada entre os diferentes cursos. É importante ter em consideração que apenas existe uma turma de Animador/a Sociocultural, sendo esta uma turma bastante pequena, o que pode explicar estes resultados.

PRINCIPAIS PROBLEMÁTICAS

Ao longo deste ano letivo, as principais problemáticas apresentadas foram:

1. Ansiedade

As questões de ansiedade foram, como em anos anteriores, a maior preocupação deste ano letivo. As crises de ansiedade são frequentes e chegam mesmo a alterar a dinâmica da escola, em turmas em que há mais casos. A maioria dos estudantes que tem este tipo de sintomas está a ser acompanhado externamente e há articulação entre o SPO e os técnicos e encarregados de educação.

2. Perturbações do humor

As perturbações do humor estão muitas vezes ligadas a questões de ansiedade. São também relativamente preponderantes em jovens e adolescentes, principalmente no que diz respeito aos episódios depressivos e perturbação depressiva major.

3. Questões familiares / do dia-a-dia

Estas são das principais questões referenciadas no SPO, nomeadamente questões ligadas às relações interpessoais e familiares. Na adolescência, o jovem começa a autonomizar-se e a criar uma rede mais consistente de apoio social. As relações interpessoais expandem-se e ganham uma relevância maior. Assim, é exetável que esta seja uma das principais razões para se dirigirem a uma profissional, uma vez que estão a aprender a criar e a gerir as suas relações.

A situação em casa, com a família, sofre também alterações, pois os papéis estão a ser alterados e tudo isto pode trazer mau estar ou confusão.

4. Motivação

A motivação é essencial para um percurso escolar de sucesso. Muitas vezes, perante as adversidades que o próprio processo escolar apresenta, ou que a vida no geral apresenta, a motivação é difícil de manter. Os problemas relacionados com a falta de motivação são muitas vezes reportados, o que reforça a importância de uma articulação estreita entre o SPO e toda a comunidade escolar, bem como com os contextos do aluno fora da escola, principalmente em relação ao meio familiar.



5. Comportamentos autodestrutivos e ideação suicida

Este tipo de comportamentos está muitas vezes relacionado com as perturbações da ansiedade e do humor. São expressões claras de que algo não está bem. A quantidade de alunos que tem comportamentos autodestrutivos (nomeadamente consumo de substâncias, automutilação e até ideação suicida) é considerável, pelo que devemos dar uma especial atenção a esta temática, assim como às ideações suicidas, que devem ser exploradas e avaliadas cuidadosamente.

SPO NO IDS

Como membro da comunidade escolar, o SPO está em permanente articulação e colaboração, devendo ter um papel ativo com os alunos, com os encarregados de educação e com toda a escola.

De acordo com a legislação em vigor, o psicólogo desenvolve a sua atividade em três domínios: apoio psicológico e psicopedagógico, apoio ao desenvolvimento de sistemas de relações da comunidade educativa e orientação da carreira.

Na intervenção relativa aos alunos, o psicólogo deve ter em conta o aconselhamento, a orientação e monitorização dos problemas emocionais, de comportamento e a sua dinâmica social, como linhas orientadoras. Deve promover o sucesso escolar, o bem-estar e a resiliência, reforçando a comunicação e os skills sociais, promovendo técnicas de resolução de problemas e autorregulação dos próprios sentimentos. Por fim, deverá apoiar na transição da escola para a comunidade e na procura de recursos.

Atualmente, no IDS, para além do atendimento permanente aos estudantes e da intervenção do SPO:

- Articula com encarregados de educação e com técnicos externos que intervêm também com os estudantes (psicólogos, psiquiatras, médicos, técnicos das CPCJ e de equipas de apoio aos tribunais, entre outros)
- Coordena a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), trabalhando com equipa com a professora de educação especial, Carla Rolo;
- Promove o Gabinete de Apoio à Empregabilidade (GAE);
- Apoia no planeamento e nas ações de divulgação do IDS;
- Participa na equipa EQAVET;
- Apoia nas audições dos estudantes candidatos ao curso de Intérprete Ator/Atriz;
- Tem o papel de interlocutor com a Academia de Líderes Ubuntu e integra a equipa Ubuntu do IDS, promovendo a semana Ubuntu e outras iniciativas relacionadas com o projeto.
- Participa nas reuniões intercalares e conselhos de turma, bem como nos conselhos diretivos.

CONCLUSÃO

Depois de analisar todos os dados expressos neste relatório, podemos concluir que este foi um ano de bastante trabalho e bastante flexibilidade e adequação da intervenção.

O SPO soube adequar-se e dar resposta às necessidades emergentes, o que, contudo, não deixou de afetar a execução do planeamento das atividades anuais, sendo que algumas das atividades não foram concluídas. Esta flexibilidade é muito importante para quem trabalha diretamente com pessoas.

A articulação é uma das questões mais relevantes do trabalho numa escola. O SPO integra-se na comunidade escolar e intervém diretamente com os alunos. Como tal, é essencial estar em constante articulação com o pessoal docente e não docente, bem como com os encarregados de educação.

É importante ressaltar e dar ênfase à integração do SPO na dinâmica do IDS. Os últimos anos têm sido extremamente positivos no que toca à articulação, o que se reflete na eficácia da intervenção e no impacto que o SPO tem na escola.

Tem sido um percurso muito recompensador.